

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DE INSUMOS ASSISTENCIAIS
Relatoria: Carmem Rita Sampaio de Sousa Neri
Autores: Antônia Livia Silva Holanda
Rosemeire Souza Gomes
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução : O aumento da expectativa de vida, os modos de organização sociais e a inserção de novas tecnologias proporcionou uma maior complexidade das operações gerenciais nas instituições de saúde. Nesse cenário, destaca-se como desafio conciliar a eficiência na utilização de recursos e a prestação de um serviço de qualidade, sem prejuízos à assistência . A participação dos enfermeiros na gestão de recursos institucionais não estão bem definidos e com escassez na literatura, necessitando do incremento de estudos de enfermagem. Objetivo: Objetivou-se relatar a experiência do papel do enfermeiro na gestão de insumos assistenciais. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a criação e a implementação da atuação do enfermeiro na gestão de insumos assistenciais, desenvolvida em uma organização social de saúde vinculado à Secretaria do Estado do Ceará. Discussão: A experiência aproximou os enfermeiros da gestão dos insumos assistenciais , com o fortalecimento do conhecimento técnico para indicação do uso racional dos insumos; itens com validade crítica e indicação assertiva do uso do insumo a vencer; gerenciamento de contratos de insumos indispensáveis ao uso de equipamentos e o uso racional; avaliação de custo- benefício de novas tecnologias que agregam maior segurança e qualidade às práticas assistenciais conforme a legislação vigente; e realização de parecer técnico dos insumos assistenciais para o processo de compra, de tecnovigilância e gestão da padronização de materiais. Considerações Finais: Através desse relato de experiência, evidenciou-se a necessidade de fortalecer dentro dos serviços de saúde a participação do enfermeiro na gestão dos insumos assistenciais, proporcionando o uso racional dos insumos assistenciais e aquisição de materiais de qualidade para as práticas assistenciais , assegurando o paciente de eventos adversos. .